

política

PAINEL | Fábio Zanini

Não vai ficar barato

A Advocacia-Geral da União avalia recorrer da decisão da Justiça Federal em Minas Gerais que fixou em R\$ 47,6 bilhões as multas que as mineradoras Vale, BHP e Samarco devem pagar como indenização por danos morais coletivos provocados à população pelo rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana, em 2015. Segundo apurou o PAINEL, o objetivo da AGU com a eventual adoção da medida é aumentar a condenação para quantia em torno de R\$ 100 bilhões.

QUETAL? Em dezembro, as mineradoras apresentaram na mesa de reparação aberta pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) uma proposta de R\$ 42 bilhões para fins de compensação e reparação dos danos gerados.

QUEISSO Como mostrou a coluna, representantes dos órgãos públicos que compõem a mesa classificaram a proposta como "risível". Somente a estimativa de custos para reparação e compensação supera R\$ 120 bilhões nos cálculos das entidades públicas envolvidas com o assunto.

BATE... O líder do PL na Câmara dos Deputados, Altívio Cortes (RJ), diz que as operações recentes de busca e apreensão da Polícia Federal no Congresso demonstram falta de autoridade desse presidente, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A PF realizou as ações nos gabinetes dos deputados Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Carlos Jordy (PL-RJ).

...**O PE** Cortes afirma que as operações são um "ataque ao Poder Legislativo" como um todo e que o presidente respectivo entre os três Poderes.

PARABENS Servidores da Anvisa marcaram para esta sexta-feira (26) um protesto em frente à sede da agência em Brasília contra o que definem como desmonte da instituição, que completa 35 anos no mesmo dia.

É QUE Em comunicado, o Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação afirmou que, nos 35 anos da Anvisa, ela "seus servidores amargou a pena pela falta de pessoal e pela prática de uma gestão que despreza seu corpo técnico de várias maneiras".

RAÍZES A Embraer e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF) firmaram parceria para promover no Brasil o agroromismo, que consiste na incorporação da cultura e da história da população afrodescendente em atividades turísticas.

AÇÕES O acordo prevê a criação de um mapa do agroromismo no Brasil, a capacitação de empreendedores sobre o tema e o desenvolvimento de um plano estratégico para a promoção internacional do turismo, entre outras ações.

Com Guilherme Seto, Danielle Brant e Victória Azevedo



Buscas da PF dentro da Câmara dos Deputados nesta quinta-feira (25). Crédito: RBA/PAULO AGUIAR

Abin tentou constranger Supremo sob Bolsonaro e monitorou rivais, diz PF

Operação deflagrada nesta quinta faz buscas contra Ramagem e menciona série de ações de espionagem contra políticos e ministros

BRASÍLIA A Polícia Federal cumpriu nesta quinta-feira (25) mandados de busca e apreensão numa investigação sobre o suposto uso político da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) contra adversários políticos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele considerou injusto que a sigla tenha barrado seu desejo de disputar a Prefeitura de Guarulhos neste ano.

EM OBRAS O deputado Kim Kataguiri (União-SF), pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, denunciou pela capital paulista pagar um milhão em troca de uma vaga no Executivo municipal que está paralisada ou inacabada, especialmente na construção de viadutos. Ele afirma que a Prefeitura divulgou o material na segunda-feira (26).

AGENDA O movimento liberal Lattes fará na terça (27) o evento "Lattes do Medo", com a proposta de discutir soluções para a segurança pública no Brasil. A economista Deborah Bizarri, colunista da Folha, comandará o encontro, que terá também as presenças do economista Leandro Piquet e do secretário de Ordem Pública do RJ, Brenno Carnevali. Haverá transmissão via YouTube.

VISTAS À FOLHA A ministra das Mulheres, Aparecida Gonçalves, esteve no jornal nesta quinta-feira (25). Acompanhada na Jai, Aguiar, assessora de meio ambiente e justiça climática, Gisela Federiche, que fez a assessoria especial de comunicação social, e Tatiane Freitas, chefe do cerimonial.

geolocalização de dispositivos móveis sem a devida autorização judicial". O programa investigado pela PF tem capacidade de obter informações de geolocalização de celulares. Segundo os dados, o acesso a conteúdos de ligação ou de trocas de mensagens. De acordo com a PF, a chamada "Abin Paralela" criada na gestão Ramagem tentou atrair Moraes e o também ministro do STF Gilmar Mendes à facção criminosa PCC.

Para a corporação, as informações sobre a tentativa de ligar os ministros ao PCC foram encontradas em documentos apreendidos na Abin. O arquivo Prévia Nini, docx mostra a distorção, para fins políticos, da investigação, indicando a pretensão última de relacionar a advogada Nicole Fabre e os Ministros do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes com a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), alimentando a difusão de fake news contra os magistrados da Suprema Corte", disse a PGR sobre os documentos achados pela PF.

APF afirma que a Abin sob Ramagem também se valeu do software FirstMile para monitorar o então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e a ex-deputada Joice Hasselmann.

As suspeitas que vieram à tona na operação de hoje causaram reação política em Brasília, com o presidente do PT, Gleisi Hoffmann, falando em "um dos maiores escândalos da história" e "ponta de um novo que envolveu dezenas de milhares de pessoas".

Em outra mão, o caso deve causar ainda mais tensão na relação de parte do Congresso com o Supremo, já que foi a segunda operação em pouco mais de uma semana com buscas dentro da sede do Legislativo. Bolsonaroistas articulam medidas para reverter o poder da STF.

O monitoramento investigado na operação, diz a PF, foi feito pelo agente federal Felipe Arlato, um dos alvos

que foi afastado do cargo por decisão de Moraes. O policial é próximo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho de Bolsonaro.

Os policiais também investigam suposto uso da agência para favorecer Flávio e Jair Bolsonaro.

No caso do filho mais novo de Bolsonaro, a Abin teria atuado para ajudá-lo, já que ele era alvo de investigação pela PF sobre as relações com empresas que mantinham e tinham interesse em contratos com o governo federal.

Agentes da Abin tentaram atrair a investigação e coletar informações com o objetivo evitar "riscos à imagem" de Bolsonaro.

Um policial federal lotado na Abin chegou a seguir um dos alvos da investigação, que, desconfiado, acionou a Polícia Militar.

O policial foi ouvido pela PF e confirmou que trabalhava diretamente com Ramagem e que recebeu a missão de levantar informações sobre o caso investigado.

Flávio, por sua vez, teria sido beneficiado com a atuação da Abin para levantar informações contra auditores da Receita Federal.

O filho de Bolsonaro à época era investigado no caso da rachadinha da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) e tentou apontar irregularidades na Receita como forma de amparar a apuração. Após uma reunião das advogadas de Flávio com Bolsonaro, agentes da Abin teriam produzido relatórios sobre com o senador deveria atuar para se livrar das investigações.

"Defender FB no caso ALERJ demonstrando a nulidade processual resultante de atos imotivados aos dados factuais de FB", trazia no título um dos relatórios produzidos por integrantes da Abin.

No documento, encaminhado para a defesa de Flávio Bolsonaro por mensagem de aplicativo, eram apontados caminhos a serem seguidos pelo senador para desmontar as acusações que pesavam contra ele.

Continua na pág. A5

GRUPO FOLHA

FOLHA DE SPaulo

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elisei | 01202-900 | (11) 3224-3222

Circulação: 600 mil exemplares | 0800-075-9000

Assinamento ao assinante: (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Assine a Folha: assinante.folha.com.br | 0800-075-8000

Edição Digital: Digital Premium R\$ 44,90

Edição Impressa: Digital Premium R\$ 44,90

Assinatura semestral*

Tabela de preços

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*

Assinatura semestral*